13/02/2014 - Trabalho em equipe: quais os benefícios que ele oferece

Conhecido como uma das melhores formas para fazer com que os funcionários da empresa se conheçam melhor, o trabalho em grupo pode trazer novas ideias e lucro

Um amontoado de pessoas não é uma equipe. Para ter essa característica, é preciso que todos do grupo tenham a mesma prioridade e objetivo: alcançar as metas propostas. “Em um grupo ideal, os membros dão apoio uns aos outros, colaboram livremente e se comunicam com clareza e de forma aberta entre eles”, comenta Madalena Feliciano, Diretora do Instituto Profissional de Coaching.

Para as empresas, o trabalho em equipe traz benefícios tanto para os próprios membros quanto para a instituição, já que, nessa forma de batente, a competição individual é minimizada e o que começa a contar pontos são a cooperação e a colaboração entre as pessoas.

“Quando falta certo conhecimento ou competência para algum membro da equipe, outra pessoa está pronta para supri-lo e até ensiná-lo. Dessa forma, ambos os trabalhadores saem ganhando, assim como a empresa, que passa a obter colaboradores mais capacitados e com sabedoria para trabalhar em grupos”, exalta Madalena.

As equipes têm mais fontes de informação. Cada indivíduo, com a sua formação individual e experiência, colabora para um acúmulo de conhecimento para a equipe que irá facilitar na resolução de atividades e tomadas de decisões. “Além disso, equipes costumam ser mais criativas, já que cada membro tem seu ponto de vista sobre determinado problema, - e essa diferença soma forças para novas soluções para o mesmo problema”, comenta a especialista.

No âmbito pessoal, a interação com outras pessoas faz com que o indivíduo reavalie seu ponto de vista sobre diversos assuntos, levando-o a questionar-se e mesmo modificar seu estilo de comunicação, dessa forma, as pessoas aprendem mais sobre os outros – e até sobre si mesmos.

Porém, nem tudo são rosas. Existem sim algumas desvantagens que podem ser encontradas no trabalho em equipe.

“A equipe pode pressionar o indivíduo. Pessoas com opiniões diferentes podem sentir-se pressionadas a aceitar a decisão tomada pela maioria”, comenta Madalena, que acrescenta que, em alguns grupos, existem indivíduos que podem dominar uma discussão, não deixando espaço para outras pessoas exporem suas opiniões.

Outro caso comum no trabalho em grupo é a má gestão e distribuição de trabalho, o que faz com que uma pessoa sinta-se sobrecarregada. E ainda existe o controle de tempo: quando se trabalha sozinho muitas vezes é gasto menos tempo do que em grupo, afinal, não existem opiniões diferentes para serem discutidas.

Cabe a empresa decidir - com a ajuda dos próprios colaboradores - qual é a melhor forma de trabalho para cada tarefa e quais os principais objetivos propostos por cada situação. “Caso o tempo seja curto, trabalhar sozinho pode ser a melhor opção. Agora, se é necessário uma dose de criatividade, por exemplo, o trabalho em equipe é sempre a melhor saída”, conclui Madalena.

Instituto Profissional de Coaching (11) 2737-1685

Toda Comunicação